

PERFIL DIAGNÓSTICO SEGUNDO O ESTADIAMENTO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DOS BRÔNQUIOS E DOS PULMÕES EM CENTROS DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NO PERÍODO DE 2019 A 2023.

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

CARDOSO; Letícia Barros¹, CORDEIRO; Léa Jenifer Souza², ANDRADE; Fernanda Cardoso³, MIRANDA; Júlia Carvalho de⁴, CAMARA; Beatriz Metedeiro Nunes⁵, GOES; Maria Laura Vasconcelos Moreira Lopes de⁶

RESUMO

Introdução : O câncer de pulmão é o segundo de maior incidência mundial, atrás apenas do câncer de mama e o primeiro no que se diz respeito à mortalidade. No Brasil, o cenário é que a estimativa do INCA é que no triênio de 2023 a 2025 alcance 32.560 novos casos de câncer de traqueia, brônquios e pulmão. Além disso, os índices de mortalidade no país alcançaram em 2020 o marco de 28.618 em homens e mulheres, sendo um número condizente com a realidade global, em que a mortalidade associada à neoplasia é uma realidade. A mortalidade no câncer de pulmão e brônquios está interligada com o momento do diagnóstico, ou seja, quanto mais precoce for melhor o prognóstico do paciente. Essa avaliação da evolução e gravidade da doença é realizada pelo estadiamento e no caso da neoplasia em questão, a partir dos estádios III e IV, o índice de sobrevivência após 24 meses do estabelecimento do diagnóstico é inferior a 55% e com 60 meses inferior a 36%. O diagnóstico da doença é dificultado pelo aparecimento tardio da sintomatologia, como tosse, dor, desconforto respiratório, astenia, dentre outros sintomas que são presentes em outras patologias, desviando a investigação diagnóstica. Esse cenário ressalta a importância do diagnóstico precoce com um rastreio mais efetivo e amplo, uma vez que quanto mais avançada a doença, pior sobrevive e prognóstico do paciente, assim como evidencia as dificuldades enfrentadas para sua definição. **Objetivos:** Correlacionar os números de casos diagnosticados de câncer de brônquios e pulmão nos centros de referência de Maceió- AL (Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e Santa Casa de Misericórdia de Maceió) com seu estadiamento e discutir a eficácia do rastreamento e do momento do diagnóstico estabelecidos a partir dos dados. **Metodologia :** Trata-se de uma revisão de literatura e análise de dados obtidos pelo DATASUS, de modo a comparar os resultados dos últimos 5 anos de Maceió-AL, no que se diz respeito ao número de casos diagnosticados em dois centros de referência oncológica da capital e o seu estadiamento no momento do diagnóstico. **Resultados:** O número de casos diagnosticados a partir do estadiamento entre 2019 e 2023 no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes : estágio I (-), II (1), III (6) ,IV (31), não se aplica (14) , ignorado (21) e total (73) e na Santa Casa de Misericórdia de Maceió: estágio I (3), II (9), III (60) e IV (109), não se aplica (101), ignorado (52) e total (334). **Conclusão:** Diante disso, é possível evidenciar o cenário do diagnóstico tardio na capital de Alagoas, em que cerca de 50,6% dos casos verificados pelos dois centros de referência foram em estádios avançados (III e IV). Tal cenário é um desafio de saúde pública e deve-se a uma fragilidade na prevenção, uma vez que uma das causas mais determinantes na doença é um fator prevenível, que é o tabagismo. Além de destacar a ineficácia no diagnóstico precoce ,visto que os casos de câncer de pulmão e brônquios são diagnosticados em fase avançada devido a evolução do quadro clínico da doença que fica

¹ Uncisal, lccardoso21@gmail.com

² Uncisal, lea.cordeiro@academico.uncisal.edu.br

³ Uncisal, fernanda.andrade@academico.uncisal.edu.br

⁴ Uncisal, julia.miranda@academico.uncisal.edu.br

⁵ Uncisal, beatriz.camara@academico.uncisal.edu.br

⁶ Uncisal, maria.goes@academico.uncisal.edu.br

mais evidente em casos de maior comprometimento. Assim, deve-se buscar uma maior eficácia no rastreamento para o diagnóstico ser nas fases iniciais e melhorar prognóstico e sobrevida destes pacientes seja por meio da elaboração de políticas públicas ou do aperfeiçoamento do rastreio existente para que seja mais sensível na detecção neoplásica.

PALAVRAS-CHAVE: diagnóstico precoce, estadiamento, prognóstico, pulmão, rastreio

¹ Uncisal, lccardoso21@gmail.com

² Uncisal, lea.cordeiro@academico.uncisal.edu.br

³ Uncisal, fernanda.andrade@academico.uncisal.edu.br

⁴ Uncisal, julia.miranda@academico.uncisal.edu.br

⁵ Uncisal, beatriz.camara@academico.uncisal.edu.br

⁶ Uncisal, maria.goes@academico.uncisal.edu.br